



Encaminhado por: **UPA PET Taquara**  
Med.Vet. Solicitante: **Dr Marlon Filipi**  
Id. Interna: **261125**

Paciente: **Tufão**

Id. Externa: **30845**

Espécie: **Canina**

Raça: **Dachshund**

Sexo: **M**

Idade: **14 anos**

Responsável: **Angela Borges Coutinho**

### **Análise macroscópica:**

Fragmento de pele contendo formação tumoral recoberta por pele ulcerada, medindo aproximadamente **2,5 cm de diâmetro**, de contorno irregular, superfície parcialmente ulcerada com áreas crostosas e coloração variando de pardo-escura a amarelada. À secção, apresenta aspecto sólido, heterogêneo, com áreas esbranquiçadas firmes intercaladas por regiões amareladas e focos enegrecidos.

### **Análise microscópica:**

A amostra é composta por proliferação neoplásica maligna de células epiteliais com diferenciação em glândulas hepatoides, localizada na derme e infiltrando o tecido adjacente. As células neoplásicas estão organizadas em lóbulos e cordões, com citoplasma abundante, eosinofílico, e núcleos arredondados a ovais, exibindo anisocitose e anisocariose moderadas. Observa-se pleomorfismo celular, nucléolos evidentes e atividade mitótica variável. Há áreas de necrose e inflamação associada. Em continuidade às margens, observam-se glândulas hepatoides hiperplásicas adjacentes à neoplasia. As margens histológicas encontram-se compostas por glândulas hepatoides hiperplásicas, sem evidência de infiltração neoplásica.

### **Conclusão histomorfológica:**

Adenocarcinoma de glândulas hepatoides.

### **Comentário:**

O adenocarcinoma de glândulas hepatoides é uma neoplasia maligna de origem em glândulas sebáceas modificadas, com potencial de comportamento localmente invasivo e possibilidade de metástase. A presença de margens compostas por tecido hepatoide hiperplásico, sem evidência de células neoplásicas, sugere excisão completa da neoplasia. A correlação clínica e o acompanhamento são recomendados para avaliação de possível recorrência ou disseminação.

*Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vmpatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmpatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2026.